

"Vamos ajudar Minas a voltar a ser importante no Brasil"

Durante atos de campanha em Montes Claros, no Norte de Minas, Lula afirma que o estado voltará a ter maior relevância no Brasil, caso ele seja eleito. E ressalta importância da eleição de Kalil como governador

"MINAS MERECE MUITA ATENÇÃO"

LUIS RIBEIRO

Montes Claros – O Norte de Minas, uma das regiões mais pobres do estado, castigada também pela seca, viveu, ontem, um dia de disputa pela preferência pelo seu eleitorado, que soma cerca de 1,3 milhão de votos (1,8 milhão de habitantes), segundo dados da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (Amams). O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que concorreu ao Planalto, fez comício em Montes Claros, município de 413,4 mil habitantes e cidade-polo da região, onde pediu votos para si e para o candidato a governador Alexandre Kalil (PSD), que o acompanhou. No mesmo dia, o governador e candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) fez campanha em Januária (72,3 mil habitantes), a segunda cidade mais populosa do Norte do estado. Antes do comício, Lula deu entrevista coletiva na qual, antes de responder às perguntas, fez pronunciamento com duras críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma delas foi sobre o combate à fome no país.

"As vezes, acho estranho quando o presidente da República vai na televisão e fala que não tem tanta fome como as pessoas falam que tem. No Brasil, são 33 milhões de pessoas [passando fome], acho que pode até ser mais, porque não só as pessoas estão passando fome, como têm outros milhões de brasileiros e brasileiras que não estão conseguindo comer as calorias e as proteínas necessárias à sobrevivência humana", afirmou o petista.

Lula disse que "ouviu dizer" que "a primeira coisa" feita pelo atual presidente ao assumir foi acabar com o Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea). afirmou também que faz cinco anos que não há aumento de recursos para compra da merenda escolar no país. "Imaginem vocês que há cinco anos não se coloca aumento [de dinheiro] para comprar comida para as crianças nas escolas. Isso significa que a qualidade da comida da merenda escolar tem caído profundamente", disse.

"A fome não tem tempo de esperar. Quem está com fome precisa comer e o governo tem que trabalhar de forma muito rápida para aumentar a capacidade produtiva do país, baratear



O senador Alexandre Silveira, candidato à reeleição, Lula e Kalil, que disputa o governo de Minas, durante o comício em Montes Claros

o custo do alimento. E até dar alimento às pessoas que não podem comprar comida. Sem nenhum bandido ameaçando a liberdade política de qualquer pessoa que precisa de uma cesta básica", comentou.

O petista fez críticas a Bolsonaro a quem acusou de "acabar com o programa Farmácia Popular, lembrando ainda que não existe mais aumento [real] do valor do salário mínimo. E ele [Bolsonaro] não conseguiu enxergar situação de empobrecimento do nosso país." "Então, aproveitamos essa vinda a Montes Claros para dizer para o Kalil que não posso na frente da imprensa prometer que vou resolver todos os problemas de Minas Gerais, porque tenho que deixar alguma coisa para o governador fazer", brincou Lula.

Lula elegeu Minas, que tem 16.290.870 eleitores, como "estado preferencial" em sua campanha eleitoral, como deixou claro na visita a Montes Claros. "Minas

“A minha alegria de estar aqui é por conta deste companheiro [Kalil]. Sinto uma necessidade, de esta cidade e o povo de Minas Gerais elegerem um companheiro da qualidade, da competência de trabalho e do coração grande como este companheiro, para cuidar do povo mineiro como muita gente nunca cuidou”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, candidato do PT à Presidência

Gerais é o estado que mais visitei, desde os anos 80, quando viajei para construir o PT. Falta pouco tempo para as eleições. Estamos trabalhando com a certeza de que podemos ganhar as eleições em Minas Gerais e vários outros estados importantes", destacou. Ao lembrar de suas ações co-

mo presidente da República, Lula ressaltou: "Duvido que algum segmento deixava de ganhar dinheiro quando eu governava o país. Eu governava para todos, mas os mais necessitados seriam os mais beneficiados. Por isso, aumentamos o salário mínimo em 77%. Pela primeira vez, os 20% mais pobres

tiveram 84% de aumento, em quanto os ricos tiveram 20%."

O petista prometeu ajudar Minas Gerais, segundo ele, "a voltar a ser importante no Brasil". Ressaltou também as "boas coisas do Norte de Minas". "Já vim tantas vezes aqui, nesta região que produz uma das melhores carnes secas do mundo, que produz uma farofa extraordinária, não sei se produz outras coisas, mas essas eu sei que produz", disse o petista, que também cometeu gafe ao trocar o nome da cidade por Poços de Caldas, corrigindo em seguida.

"RIO" No comício, Lula estava ao lado de Alexandre Kalil e do senador e candidato à reeleição Alexandre Silveira (PSD), na Praça Pio XII, em frente à Catedral Nossa Senhora Aparecida, no Centro de Montes Claros. Ao "apresentar" o candidato a governador, Lula cometeu uma gafe: "Querido companheiro Kalil, se Deus

quiser, futuro governador do Rio de Janeiro".

O petista disse também: "A minha alegria de estar aqui é por conta deste companheiro [Kalil]. Sinto uma necessidade, e acho que é de esta cidade e o povo de Minas Gerais elegerem um companheiro da qualidade, da competência de trabalho e do coração grande como este companheiro, para cuidar do povo mineiro como muita gente nunca cuidou", afirmou Lula.

Ao discursar, Lula voltou a falar do combate à fome e das ações feitas nos governos do PT voltadas para a melhoria "das condições das pessoas das classes mais baixas, com o retorno do programa Minha casa, minha vida, o aumento real do salário mínimo e a agilização das aposentadorias. Ele dedicou boa parte de sua fala às ações para valorização do trabalho das mulheres, junto às quais o principal adversário, Jair Bolsonaro, enfrenta rejeição maior. Ao final do comício, Lula desceu do palanque e caminhou no meio dos eleitores. Houve empurrão-empurrão, com pessoas se espremeando para tentar fazer selfies com o ex-presidente e candidato.

Lula pernolteou em Montes Claros. Na manhã de hoje, ele vai visitar uma fazenda de bovinos, ovinos e piscicultura no município de São João da Ponte, um projeto do Grupo Fortaleza de Santa Teresinha Agrícola e Pecuária (Grupo ARG).

KALIL O ex-prefeito de BH fez rápido discurso no comício e defendeu "voto útil" em Lula no primeiro turno, dizendo que precisa do "voto de todos". "Tenho amigos que são candidatos a presidente. Respeito a todos, menos um deles. Tem uma palavra que todo mundo está com medo de falar, mas eu vou falar: nós temos que pregar o voto útil neste país, no Lula no primeiro turno. Quem escolher um número que não seja o do presidente Lula, provavelmente terá um risco de votar pela última vez e não apertar mais nenhum número. Eu preciso do voto de todos, o senador Alexandre Silveira precisa do voto de todos, mas uma coisa é questão de sobrevivência: eleger Lula no primeiro turno. Temos que ter consciência de que estamos a poucos dias da luz, da esperança, para tirar este país das trevas", afirmou Kalil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3